Sindmon-Metal
Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade
Filiado à CNM/CUT
Fundado em 07/09/1951

JOÃO MONLEVADE (MG), QUARTA-FEIRA, 02 DE ABRIL DE 2014

ZÉ MARRETA

- EDIÇÃO 1301 -

## DUPLICAÇÃO DA USINA JÁ

# ArcelorMittal diz ter admitido 120 trabalhadores, mas demissões foram mais de 100 no ano passado

A ArcelorMittal Monlevade informou recentemente à imprensa ter admitido 120 funcionários para atuar na área do Laminador 3, em construção. A informação passa a ideia de criação de postos de trabalho, mas não considera um dado importante: só no segundo semestre de 2013, foram demitidos 96 funcionários. É certo que as demissões envolvem aposentadorias, mas importa que o quadro de pessoal não foi ampliado - muito pelo contrário.

**TRIBUTOS**

A empresa falou também a respeito do recolhimento de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Esse tributo é estadual, e o Estado, faz repasses aos municípios.

Até o momento, não foi divulgado qualquer estudo sobre a previsão do real impacto positivo na arrecadação tributária de João Monlevade, questão importante que levantamos em matéria publicada em 10 de junho de 2013 no **ZÉ MARRETA**.

Só a título de comparação – considerando, claro, as diferenças no perfil das atividades econômicas – , vale destacar que, no ano passado, o repasse de ICMS do governo de Minas a João Monlevade foi de R$ 32.465.349,55, enquanto, para São Gonçalo do Rio Abaixo, chegou a R$ 96.227.162,43. Os dados são do Portal de Transparência do governo estadual.

Essas questões repõem em pauta bandeiras que levantamos ao anunciarmos, em fins de 2012, que apuramos que a empresa planejava substituir a duplicação da Usina pela construção apenas de um terceiro laminador.

Uma dessas bandeiras é a necessidade de as lideranças municipais se engajarem, desde já, em pensar seriamente o futuro próximo de João Monlevade, procurando formas de diversificar o leque de atividades econômicas do município, fortalecer setores, estimular investimentos, distribuir renda e evitar que a cidade seja refém de interesses exclusivos de um grupo empresarial.

Isto: **JÁ**.

## DITADURA NUNCA MAIS

Neste ano, completaram-se 50 anos do golpe militar que implantou no Brasil a ditadura que durou até 1985.

Grande parte das vítimas da repressão foram trabalhadores. Nosso Sindicato, por exemplo, sofreu intervenção na época – diretores foram cassados e presos. Parte desta história está contada na página online de nosso Centro de Referência e Memória do Trabalhador (Cerem).

Em junho de 2013, a CUT e outras entidades decidiram participar do Grupo de Trabalho Ditadura e Repressão aos Trabalhadores e ao Movimento Sindical da Comissão Nacional da Verdade (CNV), para jogar luz sobre esses fatos de violência e silêncio.

**Brevemente, divulgaremos informações sobre a posse da nova diretoria do Sindmon-Metal, agendada para 1° de Maio, Dia do Trabalhador.**

# Enquadramento na ArcelorMittal: passos de tartaruga

Depois de tocar no assunto várias vezes sem tomar qualquer iniciativa concreta, a ArcelorMittal Monlevade finalmente informou que começa em abril o enquadramento dos funcionários que, até hoje, não recebem o salário correto de sua função. Estão nessa condição quase 25% do quadro de pessoal.

Segundo a empresa, alguns serão enquadrados este mês, outros em outubro, mas a previsão da gerência é de que o enquadramento completo se estenda por 7 anos.

Outro detalhe é que ficará a cargo dos supervisores definir quem deverá ou não ser enquadrado. Enfim, as notícias que poderiam ser boas acabam transformadas pela empresa em mais um caroço a ficar atravessado na garganta. É hora, portanto, de questionar essa política de não valorizar adequadamente os trabalhadores, embora, para serem admitidos, seja exigida muita capacitação.

Avisos à parte, muitos companheiros não enquadrados nem sabem qual é o salário de sua função. Confira abaixo a relação de funções e salários:

Supervisores - R$5.858,55 | Técnicos em geral - R$ 4.438,70 | Mecânico/eletricista - R$ 2.805,86
Faturista - R$ 2.739,95 | Forneiro (Aciaria) - R$ 2.319,05 | Forneiro (Laminação) - R$ 2.623,30
Inspetor elétrico/mecânico - R$ 3.551,30 | Inspetor de Produto - R$ 2.805,86
Inspetor de Qualidade - R$ 2.542,16 | Laboratorista - R$ 2.805,86 | Laminador - R$ 2.805,86
Lingotador - R$ 2.542,16 | Monitor - R$ 3.551,30 | Operador (Aciaria) - R$ 2.805,86
Operador Casa Corrida (AF) - R$ 2.319,05 | Operador Centro de Controle (Sint.) - R$ 2.805,86
Operador - Dessulfuração - R$ 2,623,30 | Operador de Dquipamento Sinterização - R$ 2.319,05
Operador de ICP (AF) - R$ 2.805,86 | Operador de Instalação de Fluidos - R$ 2.319,85
Operador de Compactor - R$ 2.805,86 | Operador de Manuseio - R$ 2.319,05
Operador de Máquina Operatriz - R$ 2.805,86 | Operador de Ponte - Carga Líquida - R$ .2770,37
Operador de Ponte - Carga Sólida - R$ 2.623,30 | Operador Solo Controle (AF) - R$ 3.351,30
Operador Solo Controle (Aciaria) - R$ 2.805,86 | Técnico Assistente - R$ 6.669,90
Coordenador Técnico: R$ 6.351,80 | Coordenador de Produção (Aciaria) - R$ 5.341,30
Auxiliar Técnico de Qualidade - R$ 5.858,55 | Analista - R$ 7.816,70

---

**CASO LEILI -** Um total de 8 funcionários da Leili foram demitidos antes de a empresa anunciar o encerramento definitivo das atividades, mas também não receberam acerto rescisório.

O Sindicato abriu processo judicial para tratar especificamente do caso desses companheiros. O número é 007-2014-064. A primeira audiência será realizada nesta quarta-feira (2), às 8h30, no Fórum de Monlevade.

**MANSERV** - Acontece no próximo dia 9, às 8h25, audiência do processo judicial contra a Manserv por não respeitar a representação sindical (mudança ilegal da base dos funcionários) e descumprimento da Convenção Coletiva.

Além dessas questões, a empresa não vem cumprindo a legislação trabalhista no que se refere a vale-transporte, horas extras, jornada de trabalho e refeição, dentre outros direitos dos trabalhadores.

**BRUNAUER** - Os companheiros que trabalham no turno das 23h às 7h não podem ir a restaurante e são obrigados a aturar "refeição" de café frio e pastel, tudo, em tese, por falta de mão de obra.

**SANKYU** - A empresa reajustou os salários dos funcionários pelo INPC, mas prometeu aos companheiros que trabalham na Usina de Monlevade que, caso o Acordo Coletivo entre nosso Sindicato e ArcelorMittal fosse maior, faria complementação. Até momento, porém, NADA. É preciso cumprir a palavra dada.

## PLR 2014 DO GRUPO 19

Na negociação da Convenção Coletiva 2013/2014, ficou acertado que empresas que desejem formar comissão para negociar PLR DEVEM PROCURAR o Sindicato. Nenhuma nos procurou ainda.

**SINDMON-METAL** - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG
**DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985**
***Email: sindicato@sindmonmetal.com.br***
***Site: http://www.sindmonmetal.com.br***
*http://www.facebook.com/sindmonmetal **** http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com*